



PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	16400027 - NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL - M1
Período	2019/2
Unidade	DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO
Distribuição de créditos	T (4) P (2) E (0) D (0)
Total de créditos	6
Distribuição de horas	T (60) P (30) E (0) D (0)
Total de horas	90

DOCENTES

Nome	Carga Horária (horas-aula)					Vínculo
	T	P	E	D	Total	
SANDRA COSTA VALLE	0	36	0	0	36	Professor responsável pela turma
JULIANA DOS SANTOS VAZ	0	36	0	0	36	Professor Regente

OFERTADA PELO(S) SEGUINTE(S) CURSO(S)

Colegiado	Código - Nome do Curso	Grau	Nível
Colegiado do Curso de Nutrição	1100 - Nutrição	Bacharelado	GRADUAÇÃO

INFORMAÇÕES DO PLANO

Objetivo

Objetivo(s) Geral(ais):

1. DESENVOLVER E JUSTIFICAR AÇÕES QUE CONTRIBUAM PARA A PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E MELHORIA CLÍNICA E NUTRICIONAL DO GRUPO MATERNO-INFANTIL;
2. RECONHECER PROCESSOS ENVOLVIDOS NA FISIOLÓGIA, DIGESTÃO E ABSORÇÃO;
3. PLANEJAR, PRESCREVER E AVALIAR DIETAS PARA O GRUPO MATERNO INFANTIL;
4. CORRELACIONAR COMPOSIÇÃO, PROPRIEDADES, TRANSFORMAÇÕES DOS ALIMENTOS COM AS CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS DO GRUPO ESTUDADO;
5. UTILIZAR CONHECIMENTOS TEÓRICOS PARA RECONHECER MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS NAS DIVERSAS ENFERMIDADES ESTUDADAS.

Ementa

A DISCIPLINA OFERECERÁ AO ALUNO CONHECIMENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, TEÓRICO-PRÁTICOS IMPORTANTES RELACIONADOS À SAÚDE MATERNO-INFANTIL, FISIOPATOLOGIA E DIETOTERAPIA EM PATOLOGIAS INFANTIS E INTERCORRENTES NA GRAVIDEZ, AMPLIANDO AS BASES DA DIETÉTICA E RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA ESTE GRUPO.

Programa

Conteúdos relacionados à saúde materno-infantil, fisiopatologia e dietoterapia em patologias infantis e intercorrentes na gravidez, ampliando as bases da dietética e dietoterapia para os referidos grupos.

1. SAÚDE MATERNA
 - 1.1 _ GESTANTE
 - 1.1.1. _ ASPECTOS FISIOLÓGICOS E MORFOLÓGICOS
 - 1.1.2. _ REQUERIMENTOS NUTRICIONAIS
 - 1.1.3. - CÁLCULO E ANÁLISE DE DIETA
 - 1.1.4 - ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
 - 1.1.5 - ANEMIAS NA GESTAÇÃO
 - 1.1.6 - DIABETES GESTACIONAL
 - 1.1.7 - ENFERMIDADES CARDÍACAS
 - 1.1.8 - DOENÇAS HIPERTENSIVAS
 - 1.1.9 - GESTAÇÃO E AIDS
 - 1.2 - NUTRIZ
 - 1.2.1 - ASPECTOS FISIOLÓGICOS E MORFOLÓGICOS
 - 1.2.2 - FISIOLÓGIA DA LACTAÇÃO
 - 1.2.3 - LEITE MATERNO: ASPECTOS BIOQUÍMICOS, PSÍQUICO SÓCIO CULTURAIS E ECONÔMICOS
 - 1.2.4 - REQUERIMENTOS NUTRICIONAIS
 - 1.2.5 - CÁLCULO E ANÁLISE DE DIETA
- 2 _ SAÚDE INFANTIL:
 - 2.1 - A CRIANÇA
 - 2.1.1 - CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
 - 2.1.2 - CARACTERÍSTICAS DO RECÉM-NASCIDO À TERMO E PREMATURO
 - 2.2 - LACTENTE



PLANO DE ENSINO

Programa

2.2.1 – FISOANATOMIA DO APARELHO DIGESTIVO DO RECÉM-NASCIDO
2.2.2 – REQUERIMENTOS NUTRICIONAIS
2.2.3 – ALIMENTAÇÃO DO LACTENTE
2.2.4 – ALIMENTAÇÃO DO PREMATURO
2.2.5 – CÁLCULO E ANÁLISE DE DIETA
2.2.6 – LEITES INDUSTRIALIZADOS: COMPOSIÇÃO E INDICAÇÃO
2.2.7 – DESNUTRIÇÃO
2.2.8 – DIARRÉIA
2.2.9 – DESIDRATAÇÃO
2.2.10 ERROS INATOS DO METABOLISMO
2.3 – PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR
2.3.1 – CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS
2.3.2 – REQUERIMENTOS NUTRICIONAIS
2.3.3. – CÁLCULO E ANÁLISE DE DIETA

Metodologia

Aulas teórico-expositivas que também estimulem a participação discente em sala de aula, discussão de casos clínicos e apresentação de seminários.

Aulas praticas realizadas em ambulatorio materno infantil do sistema unico de saude, realizadas com atendimento de gestantes, nutrizes, crianças, pre-escolares, escolares e crianças enfermas.

Critérios e métodos de avaliação

COMPONENTES	DATA	PESO
Prova 1:	17/09	10,0
Prova 2:	Parte A (3,0) 8/10 Parte B (7,0) 29/10	10,0
Prova 3:	Parte A (6,0) 03/12 10/12 10,0	Parte B (4,0)
Avaliação 4, composta pelos seguintes itens das aulas práticas: 10,0		
Desempenho no ambulatório 3,0 Início em outubro		

Bibliografia básica

BEHRMAN, Richard E.; Nelson - Princípios de Pediatria - 4ª Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, RJ. 2004;
COZZOLINO, Sílvia M. Franciscato e Cominetti, Cristiane. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: Nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. São Paulo-SP. Manole.2013;
GOMEZ, Rosane; VENTURINI, Carina Duarte. Interação entre alimentos e Medicamentos. Porto Alegre: SulianiLetra& Vida, 2009. 168 p.;
FOOD AND NUTRITION BOARD. Dietary Reference Intakes for Energy, Carbohydrate, Fiber, Fat, Fatty Acids, Cholesterol, Protein, and Amino Acids (2002/2005). Institute of medicine. Washington. The National Academic Press. Disponível em:http://www.nap.edu/openbook.php?record_id=10490&page=R1;
HARRISON et al. Medicina Interna, Tomo II, 17.ª ed, São Paulo. Mc Graw Hill. 2009;
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégia para Alimentação Complementar Saudável.2010;
MINISTÉRIO DA SAÚDE/OPAS. Guia Alimentar para crianças menores de dois anos, 2002;
NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Recommended Dietary Allowances. 10.ª ed. Washington, NationalAcademy Press, 1989, 284p;
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Manejo da Desnutrição Grave: um manual para profissionais de saúde de nível superior (médicos, enfermeiros, nutricionistas e outros) e suas equipes de auxiliares. Brasília. 2000;
VASCONCELOS, Maria Josemere de O. Borba (Org.) et al. Nutrição clínica:obstetrícia e Pediatria. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. 740 p;
STEFANI, Stephen Doral. Clínica medica: consulta rapida.3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. 855 p;
WAITZBERG, Dan Linetzky. Nutrição enteral e parenteral na prática clínica. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 2v.

Bibliografia complementar

VITOLLO, Márcia Regina. Nutrição. Da gestação ao Envelhecimento Rio de Janeiro, Rubio, 2014.



PLANO DE ENSINO

Bibliografia complementar

- ACCIOLY, Elisabeth. Nutrição Em Obstetrícia e Pediatria, 2ª ed. Rio de Janeiro, Cultura médica-Grupo Gen. 2012;
- CAMPOS JR, Dioclélio; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de Pediatria.3ª ed. São Paulo. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2014;
- CARVALHO, Elisa; SILVA, Luciana Rodrigues e FERREIRA, Cristina Targa. Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria - Série Gastroenterologia e Hepatologia em Pediatria. São Paulo. Manole. 2010;
- CLAUDINO, Angélica de Medeiros e ZANELLA, Maria Teresa. Guia de Transtornos Alimentares e Obesidade. São Paulo-SP. Manole.2008;
- COCCO, Renata Rodrigues e cols. Terapia Nutricional na Alergia Alimentar Em Pediatria. Instituto Girassol-Atheneu. Rio de Janeiro, RJ. 2013;
- COZZOLINO, Sílvia M. Franciscato. Biodisponibilidade de Nutrientes - 4ª edição atualizada e ampliada. São Paulo-SP. Manole. 2012;
- ESCRIVÃO, Maria Arlete Meil Schimith; OLIVEIRA, Fernanda Luisa Ceragioli; PALMA, Domingos. Guia de Nutrição Clínica na Infância e na Adolescência - Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. São Paulo. Manole.2010;
- FEFERBAUM, Rubens; DA SILVA, Ana Paula Alves; MARCO, Denise. Nutrição Enteral Em Pediatria. São Caetano do Sul. Yendis. 2012;
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Recommended Dietary Allowances. 10.ª ed. Washington, National Academy Press, 1989, 284p;
- SHILS, M.E. OLSON, J.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 9.ª ed. (2 vol). Manole, São Paulo;
- SOLBERG E VOSCABOINIK. Série Soperj - Endocrinologia Pediatria. Guanabara Koogan-Grupo Gen.Rio de Janeiro, RJ.2014;

Outras informações

Bibliografia complementar

- Accioly, Saunders e Lacerda. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. 2ª ed. Revisada e atualizada. Cultura médica 2012. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL PARA ESTUDO DA GESTANTE
- Novaes, Juliana Faria de, Ribeiro, Sarah Aparecida Vieira, Priori, Silvia Heloiza e Franceschini, Silvia do Carmo. Nutrição e Saúde da Criança. Rubio 2019.
- Weffort, Virgínia Resende Silva e Lamounier, Joel Alves. – Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência. – 2 ed. Barueri: Manole, 2017. DISPONÍVEL VERSAO 2009 DISPONÍVEL ONLINE VIA PERGAMUM UFPEL.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23). DISPONÍVEL EM: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. V.1. DISPONÍVEL EM: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. V.4. DISPONÍVEL EM: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v4.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). DISPONÍVEL EM: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Manual Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 243 p.: il. DISPONÍVEL EM: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/12/17-0056-Online.pdf>
- Sociedade Brasileira de Cardiologia-SBC. Faludi AA, Izar MCO, Saraiva JFK, Chacra APM, Bianco HT, Afiune Neto A et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76. DISPONÍVEL EM: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2017/02_DIRETRIZ_DE_DISLIPIDEMIAS.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Manual de atendimento da criança com desnutrição grave em nível hospitalar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Obesidade na infância e adolescência – Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 2ª. Ed. – São Paulo: SBP. 2012.
- Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento de Nutrologia Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. – 4ª. ed. - São Paulo: SBP, 2018.172 p.
- Solé et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 2 - Diagnóstico, tratamento e prevenção. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia Arq Asma Alerg Imunol. 2018;2(1):39-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

Outras informações

82. Brazilian Consensus on Food Allergy: 2018 - Part 2 - Diagnosis, treatment and prevention. Joint position paper of the Brazilian Society of Pediatrics and the Brazilian Association of Allergy and Immunology. ASBAI, 2018.